

## BIOMEDICINA NAS ESCOLAS: PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

*Khouri, S.*

UNIVAP/Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, São José dos Campos - SP  
[soniak@univap.br](mailto:soniak@univap.br)

**Resumo** - A biomedicina é uma das mais novas profissões da área de saúde, a comunidade regional, por não conhecê-la fica privada da enorme gama de serviços e habilitações que este profissional pode exercer. Desta forma, o presente estudo tem como principal objetivo apresentar um plano de extensão universitária a ser desenvolvido pelos gestores educacionais e acadêmicos de Biomedicina da UNIVAP junto aos alunos de escola(s) particulares(s) do município de São José dos Campos e região para a divulgação e promoção do curso. Para atingir tal objetivo, serão realizadas ações de planejamento em comunicação social e marketing educacional através de ferramentas disponíveis na própria IES. O Projeto é uma tentativa de fazer conhecidas as várias áreas de atuação do biomédico pelos alunos do ensino médio e como esse profissional e /ou o futuro egresso podem contribuir para a promoção de saúde da comunidade e aproximação da IES junto ao público alvo.

**Palavras-chave:** gestão e extensão universitária, Biomedicina e marketing educacional.

### Área do Conhecimento: Gestão e Liderança Universitária

#### Introdução

No cenário atual, com a informatização e a globalização, inicia-se a mudança no perfil dos administradores das Instituições Particulares de Ensino Superior e a conscientização da necessidade de investimento na Gestão da Qualidade na educação. Está sendo estabelecido um novo paradigma, começa a ser observada a preocupação, da Direção das Faculdades, com os resultados, qualidade, marketing, satisfação do alunado, novos investimentos, controle de custos e oferta de bons serviços, tanto no que diz respeito ao ensino quanto na prestação de serviço como um conjunto (MARBACK NETO, 2005).

Neste contexto, tem-se observado, de modo geral, mudanças significativas das organizações institucionais. O ritmo com que novas profissões estão surgindo e as profissões tradicionais têm-se transformado é muito veloz.

Segundo SILVA (2004), no recorte da problemática da escolha profissional, destacam-se o desconhecimento da realidade profissional, do significado do trabalho, do mercado e, ainda, o "romanceamento" do acesso à universidade e a estereotipagem de papéis profissionais. Os meios de comunicação social, ou, melhor dizendo, o acesso a eles (principalmente a TV) cresceu tanto e com tanta força que divide largo espaço, na

formação dos sujeitos, juntamente com a família e a escola.

EPSTEIN (2002) considera que, para a maioria da população mundial, as informações sobre os acontecimentos no mundo da ciência só são acessíveis quando intermediadas pelos meios de comunicação de massa e que o cidadão comum obtém mais informações sobre saúde pela mídia que pela educação oferecida pela escola. Além disso, dentre as informações científicas, os temas relacionados à saúde causam maior impacto sobre o cotidiano.

A Biomedicina, no Brasil, completou 40 anos de existência em 2006, sendo em 1966 criado o primeiro curso de biomedicina. De sua origem para cá, o curso sofreu diversas modificações curriculares, ampliando suas habilitações e qualificando seus profissionais na área de saúde (HADDAD, 2006).

O curso de biomedicina fundamenta-se na formação técnica voltada para a área da saúde juntamente com um forte embasamento ético, moral e humano formando assim, um profissional integrado com a realidade do processo saúde -

doença da população, levando em consideração as políticas públicas para a saúde, desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina constantes na Resolução CNE/CES 2/2003.

Neste sentido, pretende-se capacitar o estudante a utilizar seus conhecimentos para o bem comum, de forma justa e responsável, na atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da mesma, buscando sempre soluções de problemas da saúde, tanto individual como coletiva. Isto caracteriza não apenas o profissional técnico, e sim o profissional capaz de tomar decisões, assumir posições de liderança, sem descuidar de sua educação permanente.

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Biomedicina, o biomédico deverá apresentar perfil de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Infelizmente, determinada parte da população desconhece a profissão de Biomedicina. A sociedade, em geral, não sabe o que é ser um biomédico. Alguns não têm nem idéia, do que faz esse profissional. Este fato, talvez seja uma consequência de uma carreira ainda jovem, no cenário da Saúde no Brasil (BARBALHO, 2008).

Diante do exposto acima, fica evidente que são necessárias iniciativas para promover a aproximação entre a carreira biomédica e a sociedade e parte dessa tarefa cabe aos próprios profissionais e graduandos de biomedicina.

Sendo assim, o presente estudo tem como principal objetivo apresentar um plano de extensão universitária a ser desenvolvido pelos gestores educacionais e acadêmicos de Biomedicina da UNIVAP junto aos alunos de escola(s) particulares(s) do município de São José dos Campos e região para a divulgação e promoção do curso. Tendo como consequência a propagação das habilidades e as contribuições que o biomédico pode oferecer para promoção da

saúde da população regional, bem como aproximar a UNIVAP da comunidade escolar e conseqüentemente da sociedade, como também contribuir na ampliação do conhecimento, sobre as profissões dos alunos do ensino médio. Por fim, formar nos acadêmicos, um perfil dotado de senso crítico e de responsabilidade que lhe permitam uma atuação consciente em relação à realidade social da comunidade na qual está inserido, além de exercitar o trabalho em equipe com membros da própria comunidade.

## Metodologia

### Plano de Aplicação:

**Primeiro momento** – Definição de estratégias de comunicação social e marketing, por profissionais da própria IES ( Univap Virtual, pró-Reitoria de Cultura e Divulgação Acadêmica e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação ) a serem aplicadas na divulgação e promoção do curso de Biomedicina.

**Segundo momento** - Realizar reuniões, entre o corpo discente e docente para definição dos integrantes de equipe e planejamento do cronograma de execução das atividades semestrais do projeto de extensão proposto, em horários pré – definidos pela coordenação das escolas.

**Terceiro momento** – Estabelecer contato com escolas, da rede particular, de ensino médio para realização de uma apresentação sobre a profissão de Biomedicina e divulgação do vídeo institucional do curso e da Instituição; participação de workshop de profissões e também de atividades educacionais relacionadas à prevenção de doenças e promoção da saúde.

Neste momento, será aplicado um questionário ( Quadro1), antes e após as atividades educacionais realizadas para avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre a profissão de Biomedicina.



Quadro 1 : Questionário sobre o nível de conhecimento sobre a Biomedicina

**CONHECENDO A BIOMEDICINA:**

Você sabia da existência do curso de biomedicina?  
 SIM  NÃO

Você sabe o que é Biomedicina?  
 SIM  NÃO

Conhece a profissão de Biomedicina?  
 SIM  NÃO

Conhece algum biomédico?  
 SIM  NÃO

Conhece algum biomédico "famoso"?  
 SIM  NÃO

Conhece as áreas de atuação do biomédico?  
 SIM  NÃO

Conhece quais faculdades oferecem o curso de graduação?  
 SIM  NÃO

Gostaria de conhecer com funciona a rotina de um biomédico?  
 SIM  NÃO

Os pais dos alunos serão informados da realização das atividades de extensão, podendo comparecer e até mesmo participar do evento. As atividades serão concluídas através da análise e interpretação dos resultados obtidos.

**Quarto momento** - Agendamento de visitação das escolas cadastradas , após o terceiro momento, de ensino médio nas instalações da IES,"Open House".

**Quinto momento** - Avaliação estatística, pelo programa BioEstat versão 3.0, das atividades de promoção e divulgação da Biomedicina nas Escolas.

Os recursos humanos serão formados por acadêmicos e docentes do curso de biomedicina e outros profissionais vinculados à IES. Os recursos materiais serão fornecidos pela Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) - UNIVAP.

## Resultados Esperados

Espera-se que, após o plano de aplicação dos diversos momentos, as estratégias de divulgação e promoção do curso de Biomedicina da UNIVAP sejam importantes ferramentas para um melhor conhecimento da carreira pelos alunos do ensino médio e que os acadêmicos do curso de biomedicina da Univap consigam diminuir a distância entre a ciência e a população de forma responsável e atuante tendo como consequência a comunhão da IES com a sociedade local.

## Referências

BRASIL 2003. **Resolução RDC nº 02, de 18 de Fevereiro de 2003.** Institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.*

BARBALHO, S. **A valorização da Biomedicina.** CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª

Região. *Revista do Biomédico.* Publicação Bimestral (Maio/ Junho) n. 83, 2008.

EPSTEIN, I. **Divulgação Científica - 96 verbetes.** São Paulo, Pontes, 2002.

HADDAD, A. E; CAMPOS, F.E.; CURY, G. C.; FERREIRA, J. R. A. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004 – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira,** 15 v.: il. tab. 2006.

MARBACK, G. N. **A gestão do ensino superior em xeque.** *Revista Diálogo Educacional,* Curitiba, v.5, n.16, p.281-292, set./dez. 2005.

SANCHES, C. **Um olhar sobre a história da Comunicação e saúde.** *Revista Digital Comunicação & Saúde,* jul., vol.2, n.2, p. 1-7, 2005.

SILVA, J. dos Santos. **A influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional: o que isso suscita à Psicologia no campo da orientação vocacional/profissional?** *Psicol. cienc. prof.,* dez., vol.24, n.4, p.60-67, 2004.